

TRATAMENTOS ESTÉTICOS FACIAIS E SUA INFLUÊNCIA NA AUTOESTIMA FEMINA

AESTHETIC TREATMENTS AND THEIR INFLUENCE ON FEMALE SELF-ESTEEM

Luiza Miranda Fernandes*¹
luizagodoyfernandes@gmail.com

Julia Machado Miranda*
juliamachadomiranda@hotmail.com

Data de submissão: 28/05/2026
Data de aprovação: 20/08/2026

R E S U M O

Introdução: A valorização da aparência na sociedade contemporânea tem intensificado a busca por tratamentos estéticos faciais, especialmente entre mulheres, influenciando a construção da autoestima e da autoimagem. **Pergunta de pesquisa:** De que maneira os tratamentos estéticos faciais influenciam a autoestima feminina? **Objetivo:** Analisar os tratamentos estéticos e sua influência na autoestima feminina. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, com abordagem qualitativa, realizada a partir de estudos publicados entre 2020 e 2025 nas bases de dados SciELO, Google Acadêmico e BVS. Foram utilizados descritores relacionados à estética, autoimagem e saúde mental, com seleção de artigos conforme relevância temática. **Resultados:** Os achados indicam que os tratamentos estéticos faciais contribuem para a melhora da autoestima, promovendo maior satisfação com a imagem corporal, aumento da autoconfiança e impactos positivos no bem-estar emocional e social. Contudo, também foram identificados efeitos negativos, como insatisfação constante, dependência de procedimentos e influência das redes sociais na intensificação da pressão estética, podendo afetar a saúde mental. **Conclusão:** Conclui-se que os tratamentos estéticos faciais podem atuar como instrumentos de promoção da autoestima feminina, desde que realizados de forma consciente, equilibrada e com acompanhamento profissional qualificado, considerando os aspectos físicos e psicológicos envolvidos.

Palavras-chave: estética facial; autoestima feminina; procedimentos estéticos; autoimagem; saúde mental.



Este trabalho está licenciado sob uma Licença Creative Commons Atribuição-NãoComercial-SemDerivações 4.0 Internacional.

* Universidade FUMEC
Bacharelado Estética

A B S T R A C T

Introduction: The valorization of physical appearance in contemporary society has intensified the search for facial aesthetic treatments, especially among women, influencing the construction of self-esteem and self-image.

Research question: How do facial aesthetic treatments influence female self-esteem? **Objective:** To analyze aesthetic treatments and their influence on female self-esteem. **Methodology:** This is an integrative literature review with a qualitative approach, based on studies published between 2020 and 2025 in the SciELO, Google Scholar, and BVS databases. Descriptors related to aesthetics, self-image, and mental health were used, with article selection based on thematic relevance. **Results:** The findings indicate that facial aesthetic treatments contribute to improved self-esteem, promoting greater satisfaction with body image, increased self-confidence, and positive impacts on emotional and social well-being, however, negative effects were also identified, such as constant dissatisfaction, dependence on procedures, and the influence of social media in intensifying aesthetic pressure, which may affect mental health. **Conclusion:** It is concluded that facial aesthetic treatments can act as instruments for promoting

Keywords: facial aesthetics; female self-esteem; aesthetic procedures; self-image; mental health.

1 INTRODUÇÃO

A sociedade contemporânea foi marcada pelo aumento da valorização da aparência física, especialmente entre mulheres, o que reforça padrões estéticos cada vez mais rígidos e difíceis de alcançar. A busca pela “boa aparência” e pela aprovação social impulsiona um crescimento de procedimentos estéticos e da maneira como muitas mulheres percebem seu corpo e constroem sua autoestima. Estudos apontam que a pressão estética pode influenciar a sua autoimagem

e o bem-estar emocional, tornando o tema relevante para compreensão do comportamento feminino atual.

Além disso, pesquisas como a de Pinheiro et al. (2020), publicada na Revista Cathedral, evidencia que a preocupação com a autoimagem corporal está diretamente relacionada à exposição constante a padrões de beleza voltados pela mídia e pela cultura da estética. Segundo as autoras, o crescimento dessa demanda decorre da associação entre corpo ideal, sucesso e aceitação social, o que influencia escolhas pessoais e comportamentos ligados ao cuidado estético.

O estudo de Pinheiro et al. (2020) investigou a relação entre procedimentos estéticos, satisfação corporal e autoestima em mulheres, demonstrando que há uma conexão significativa entre a prática estética e a percepção positiva da imagem corporal. Esses achados reforçam a necessidade de compreender como fatores culturais, emocionais e sociais moldam a vivência feminina em relação ao próprio corpo.

Dessa forma, ao analisar a relação entre estética, autoestima e autoimagem, este trabalho busca compreender como a valorização do corpo e a busca por intervenções estéticas influenciam a qualidade de vida das mulheres, contribuindo para uma visão mais ampla sobre o impacto psicológico e social desses comportamentos. Diante deste cenário, coloca-se a questão de pesquisa: **De que maneira os tratamentos estéticos faciais influenciam a autoestima feminina?**

1.1 Objetivo Geral

Analisar os tratamentos estéticos e sua influência na autoestima feminina.

1.2 Objetivo Específico

Realizar uma revisão de literatura sobre os tratamentos faciais que influenciam a autoestima.

A escolha deste tema se justifica pela crescente relevância que os tratamentos estéticos têm adquirido na sociedade contemporânea, especialmente no que diz respeito ao impacto que exercem sobre a autoestima, a autopercepção e o bem-estar emocional. A escolha do tema justifica-se pela crescente valorização da estética na sociedade contemporânea, especialmente entre mulheres, e pelos impactos que os tratamentos estéticos podem exercer sobre a autoestima, a autoimagem e o bem-estar emocional. Em um contexto marcado pela forte influência das redes sociais e pela disseminação de padrões de beleza muitas vezes inatingíveis, torna-se relevante compreender de que forma os procedimentos estéticos faciais contribuem positiva ou negativamente para a percepção de si.

Além disso, o aumento da procura por intervenções estéticas evidencia a necessidade de estudos que analisem não apenas os benefícios físicos, mas também os efeitos psicológicos e sociais dessas práticas. Dessa forma, esta pesquisa contribui para a ampliação do conhecimento na área da estética e saúde, subsidiando a atuação profissional ética e consciente, bem como promovendo reflexões sobre os limites e implicações desses procedimentos na vida das mulheres.

O artigo está estruturado em cinco seções principais. Inicialmente, a **introdução** apresenta o contexto da pesquisa, discutindo a relação entre estética, qualidade de vida e autoestima feminina, além de evidenciar a relevância do tema e os objetivos do estudo. Em seguida, a **revisão teórica** aborda os principais conceitos e fundamentos científicos relacionados à estética, autoestima e aos procedimentos estéticos mais utilizados,

destacando seus possíveis impactos no bem-estar das mulheres.

2 REVISÃO TEÓRICA

Esta revisão teórica aborda o papel do profissional da estética na construção da autoestima feminina, Estética e saúde feminina e A influência das redes sociais na saúde mental feminina.

2.1 O papel do profissional da estética na construção da autoestima feminina

O estudo de Adelina (2025) destaca a relevância do profissional da estética na promoção da autoestima feminina, apontando que a prática estética vai muito além do cuidado com a aparência. A autora sustenta que os atendimentos estéticos, quando conduzidos com ética, sensibilidade e humanização, podem favorecer o equilíbrio emocional e o bem-estar subjetivo das mulheres. Essa abordagem amplia a compreensão do papel do esteticista, que deixa de ser apenas um técnico e passa a exercer funções terapêuticas e educativas, influenciando diretamente a autopercepção e a confiança pessoal das clientes.

Segundo Adelina (2025), a estética moderna deve ser entendida como um campo interdisciplinar, no qual se integram ciência, ética e sensibilidade. A autora observa que o contato entre profissional e cliente é um espaço simbólico de reconstrução da autoimagem e de fortalecimento da identidade feminina. Assim, os procedimentos estéticos podem funcionar como instrumentos de empoderamento e ressignificação emocional, especialmente quando associados à valorização da individualidade e da diversidade corporal.

2.2 Estética e saúde feminina

A busca pela qualidade de vida tem se tornado uma das principais preocupações da sociedade moderna, sendo entendida como um conceito multidimensional que envolve aspectos biológicos, emocionais, sociais e físicos. Dentro desse contexto, a estética assume papel relevante, especialmente no público feminino, ao contribuir diretamente para a percepção pessoal de bem-estar, autoconfiança e satisfação com a própria imagem. De acordo com Vieira e Borges (2024), os tratamentos estéticos não apenas promovem mudanças físicas, mas também repercutem positivamente na saúde emocional e na

autoestima das mulheres, favorecendo uma vivência mais equilibrada e satisfatória.

As autoras destacam que os avanços tecnológicos e o surgimento de novas técnicas estéticas têm proporcionado resultados cada vez mais eficazes e acessíveis. Contudo, o cenário contemporâneo também é marcado por pressões sociais e padrões de beleza que influenciam o comportamento feminino e sua relação com o corpo. Nesse sentido, Vieira e Borges (2024) apontam que os procedimentos estéticos devem ser vistos não apenas como instrumentos de transformação visual, mas como recursos terapêuticos capazes de melhorar a autopercepção e a saúde mental das pacientes.

Quadro 1 – Principais tratamentos estéticos e benefícios para a autoestima feminina

Tratamento estético	Descrição do procedimento	Benefícios para a autoestima feminina	Referência (autor, ano)
Toxina botulínica (Botox)	Aplicação de toxina botulínica para reduzir temporariamente rugas e linhas de expressão faciais.	Melhora da aparência facial; aumento da autoconfiança; maior satisfação com a imagem corporal; impacto positivo nas relações sociais e na percepção pessoal.	Small (2014); Dover et al. (2018); Hanna et al. (2021).
Peeling químico	Aplicação de substâncias químicas que promovem a renovação celular por meio da remoção controlada das camadas superficiais da pele.	Melhora da textura e luminosidade da pele; redução de manchas e sinais de envelhecimento; sensação de rejuvenescimento; aumento da autoconfiança.	Lee et al. (2019); Velasco et al. (2004); Costa et al. (2017).
Intradermoterapia / aplicação de enzimas (mesoterapia)	Aplicação intradérmica de substâncias lipolíticas e metabólicas para tratar gordura localizada, celulite e flacidez.	Redução de gordura localizada; melhora da aparência corporal; aumento da satisfação com o corpo; fortalecimento da autoestima.	Herreros, Moraes e Velho (2011); Jayasinghe et al. (2013); Plachouri e Georgiou (2019).
Laserterapia facial	Uso de feixes de luz concentrada para tratar rugas, manchas, cicatrizes e estimular a produção de colágeno.	Rejuvenescimento da pele; melhora da textura cutânea; redução de imperfeições; aumento da confiança e da percepção positiva da aparência.	Wu e Fitzpatrick (2016)

Fonte: Baseado em Vieira e Borges, 2024.

2.3 A influência das redes sociais na saúde mental feminina por pressão estética

Nos últimos anos, as redes sociais têm exercido forte influência sobre a forma como as mulheres percebem seus corpos e definem padrões de beleza. A exposição constante a conteúdos digitalmente manipulados e a influenciadores que representam um ideal estético específico tem gerado impactos significativos na saúde mental e emocional das mulheres. De acordo com Ribeiro, Canhetti e Santos (2025), essa exposição frequente está relacionada ao aumento da insatisfação corporal, ansiedade, baixa autoestima e busca excessiva por procedimentos estéticos como tentativa de adequação aos padrões midiáticos.

Diante desse cenário, é possível compreender que as pressões estéticas não afetam apenas a aparência física, mas também a percepção de valor pessoal e o equilíbrio psicológico das mulheres. O estudo de Ribeiro, Canhetti e Santos (2025) evidencia que os padrões de beleza impostos nas redes sociais criam expectativas irreais, o que leva muitas mulheres a desenvolverem sentimentos de inadequação e frustração com a própria imagem. Essa dinâmica reforça a ideia de que a estética, quando movida por fatores externos e comparativos, pode contribuir para o surgimento de transtornos emocionais e comportamentos de auto exigência.

2.4 A relação entre procedimentos estéticos e autoestima

De acordo com Silva e Oliveira Veras (2024), os procedimentos estéticos, que incluem desde técnicas minimamente invasivas até cirurgias, podem promover melhora significativa na autoestima, na autoimagem e no bem-estar social dos

indivíduos, especialmente entre mulheres. No entanto, o estudo também evidencia possíveis impactos negativos, como a insatisfação com resultados e a dependência de intervenções, frequentemente influenciadas por padrões sociais. Dessa forma, destaca-se a importância do acompanhamento psicológico para garantir que os benefícios sejam duradouros e não comprometam a saúde mental.

A pesquisa conclui que é essencial um acompanhamento psicológico para alinhar as expectativas e garantir que as intervenções sejam benéficas a longo prazo, sem comprometer o bem-estar mental e social dos indivíduos.

3 METODOLOGIA

O presente estudo caracteriza-se como uma revisão integrativa da literatura, com abordagem qualitativa, cujo objetivo é analisar de que maneira os tratamentos estéticos faciais influenciam a autoestima feminina. A revisão integrativa foi escolhida por permitir a síntese ampla de estudos científicos, possibilitando integrar diferentes metodologias e oferecer uma compreensão aprofundada sobre o fenômeno investigado.

Segundo Gil (2002), a pesquisa bibliográfica envolve o levantamento, leitura, análise e interpretação de obras já publicadas, permitindo ao pesquisador conhecer e discutir contribuições teóricas existentes acerca do tema estudado. Dessa forma, a revisão integrativa fundamenta-se no princípio da pesquisa bibliográfica ao reunir evidências científicas disponíveis.

Foram selecionados estudos publicados entre 2018 e 2025, em inglês e português, considerando a necessidade de reunir produções recentes que reflitam o cenário atual dos tratamentos estéticos faciais e sua relação com a autoestima.

A busca dos estudos foi realizada nas seguintes bases de dados: SciELO, Google Acadêmico e BVS, utilizando os descritores apresentados no Quadro 1. Na BVS não foram encontrados estudos sobre o tema.

Quadro 1 – Descritores selecionados

DeCS	Técnicas Cosméticas, Estética, Autoimagem, , Saúde Mental
MeSH	Cosmetic Techniques, Esthetics , Self Concept , Mental Health
Linguagem natural	“estética facial”, “autoestima feminina”, “procedimentos estéticos”

Fonte: Dados da pesquisa, 2025.

Quadro 2 – Estratégia de busca em base de dados

Base de dados	Estratégia utilizada
Google Scholar	Impacto AND redes sociais AND saúde mental Técnicas Cosméticas AND Estética AND Autoimagem OR Saúde Mental
BVS	(Estética AND Autoimagem AND Saúde Mental)
SCIELO	(Estética AND Saúde Mental)

Fonte: Dados da pesquisa, 2025.

O chatGPT foi utilizado na revisão de português e para reescrever citações literais, e formatação ABNT.

4 RESULTADOS E DISCUSSÕES

A presente seção apresenta os resultados obtidos a partir da análise dos estudos selecionados na revisão integrativa da literatura. Inicialmente, foram descritos os dados quantitativos referentes ao processo de busca e seleção dos artigos nas bases de dados, evidenciando o número de publicações encontradas e aquelas incluídas na análise final.

Tabela 1- Resultados quantitativos das pesquisas em base de dados

Base de dados	Estratégia	Resultados	Artigos selecionados
Scielo	Estética AND Autoimagem AND Saúde Mental	2	1
Google acadêmico	Técnicas Cosméticas AND Estética AND Autoimagem OR Saúde Mental	9.430	3
Total		9432	4

Fonte: Dados da pesquisa, 2025.

Em seguida, são apresentados os principais achados dos estudos selecionados, considerando aspectos como objetivos, metodologias e contribuições para a compreensão da relação entre tratamentos estéticos faciais e autoestima feminina. A análise dos

resultados permite identificar tendências, convergências e divergências na literatura, possibilitando uma discussão crítica acerca dos impactos positivos e negativos dos procedimentos estéticos na percepção de si e no bem-estar das mulheres.

Quadro 3 – Resultados dos estudos em português

Variáveis			
Autor e ano de publicação	Revista de publicação	Objetivo do estudo	Resposta ao problema
Martins e Ferreira (2020)	ID on Line. Revista De Psicologia,	Analisar os riscos e benefícios dos procedimentos estéticos na saúde e autoestima.	A busca excessiva pela perfeição estética pode trazer riscos à saúde física e mental, apesar de melhorar a autoestima, sendo essencial a atuação segura do profissional para evitar complicações.
Spadoni-Pacheco e Carvalho (2018)	Revista Brasileira de Cirurgia Plástica	Avaliar se há diferença qualidade de vida e autoestima entre idosas que fizeram e que não fizeram cirurgia estética, analisando a importância desse procedimento	Não houve diferença na qualidade de vida e autoestima entre idosas que fizeram e que não fizeram cirurgia estética, mas as que fizeram relataram alta satisfação pessoal e social
Ribeiro, Canhetti e Santos (2025)	Revista Foco	Investigar o impacto das redes sociais na saúde mental de mulheres adultas, especialmente em relação à pressão estética e seus efeitos na autoestima e comportamento.	As redes sociais impactam negativamente a saúde mental das mulheres, aumentando a insatisfação corporal, a baixa autoestima, a ansiedade e incentivando a busca por procedimentos estéticos devido à pressão estética.
Rigoti e Arantes (2023)	Revista Pluri Discente	Avaliar se os procedimentos estéticos contribuem para a melhoria da autoestima das pessoas, analisando também a percepção dos indivíduos sobre esses procedimentos e sua importância no bem-estar.	Os procedimentos estéticos contribuem para o aumento da autoestima e do bem-estar, desde que realizados por profissionais qualificados e de forma equilibrada.

Fonte: Dados da pesquisa, 2026.

A análise dos estudos selecionados evidencia que os tratamentos estéticos faciais apresentam uma relação significativa com a autoestima feminina, podendo gerar impactos positivos e negativos, a depender do contexto em que são realizados. Os achados de Rigoti e Arantes (2023) evidenciam que os procedimentos estéticos contribuem para o bem-estar e a autoestima, especialmente quando realizados de forma equilibrada e por profissionais qualificados. Esse resultado reforça a importância da atuação ética e técnica do profissional da estética, já discutida na revisão teórica, destacando o papel desse profissional como agente não apenas estético, mas também de promoção do bem-estar emocional. Outro aspecto relevante identificado foi apresentado por Spadoni-Pacheco e Carvalho (2018), que não encontraram diferença significativa na qualidade de vida entre mulheres que realizaram procedimentos estéticos e aquelas que não realizaram. No entanto, mulheres que passaram pelos procedimentos relataram maior satisfação pessoal, indicando que os efeitos podem ser mais subjetivos do que objetivos.

Portanto os resultados analisados indicam que os tratamentos estéticos faciais possuem potencial para melhorar a autoestima feminina, mas seus efeitos dependem diretamente de fatores como motivação individual, influência social e acompanhamento profissional. Assim, a estética deve ser compreendida como um recurso complementar ao bem-estar, e não como solução única para questões relacionadas à autoimagem.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente estudo teve como tema os tratamentos estéticos faciais e seus impactos na autoestima feminina, considerando o contexto contemporâneo de valorização da

aparência e a influência dos padrões estéticos na construção da autoimagem das mulheres. Destaca-se como limitações, a amostra reduzida de estudos analisados. Tais fatores podem ter limitado a abrangência e diversidade das evidências consideradas.

Com base nos resultados obtidos, verificou-se que os tratamentos estéticos faciais podem contribuir positivamente para a melhora da autoestima, promovendo melhor satisfação com a imagem corporal, elevação da autoconfiança e impactos positivos nas relações sociais e no bem-estar emocional. Observou-se também que diferentes procedimentos estéticos apresentam benefícios que vão além das mudanças físicas, refletindo diretamente na percepção subjetiva das mulheres em relação a si mesmas. Além disso, a influência das redes sociais mostrou-se um fator relevante na intensificação da pressão estética, contribuindo para o aumento da ansiedade, da baixa autoestima e da insatisfação corporal.

Diante disso, conclui-se que os tratamentos estéticos faciais podem atuar como instrumentos de promoção da autoestima e do bem-estar feminino, desde que realizados de maneira consciente, equilibrada e com acompanhamento profissional qualificado. Ressalta-se, ainda, a importância de uma abordagem que integre aspectos físicos e psicológicos, visando à promoção da saúde de forma ampla. Por fim, sugerem-se os seguintes problemas para futuras pesquisas:

- De qual forma o uso de filtros digitais e a exposição nas redes sociais influenciam a decisão de mulheres jovens em realizar procedimentos estéticos faciais?
- Quais são os principais impactos a longo prazo dos tratamentos estéticos na autoestima e na saúde mental feminina em diferentes fases da vida?

- ADELINA**, Wanessa. O papel do profissional da estética na construção da autoestima feminina. **Lumen et Virtus**, v. 12, n. 2, p. 45–58, 2025.
- DOVER**, Jeffrey S. et al. Patient satisfaction and psychological outcomes following cosmetic procedures. **Dermatologic Surgery**, 2018.
- Costa IMC**, Damasceno PS, Costa MC, Gomes KGP. Review in peeling complications. **J Cosmet Dermatol**. v.16, n.3, p.319-326., 2017. doi: 10.1111/jocd.12329.
- GIL**, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2002.
- HANNA**, E. et al. Psychological outcomes of aesthetic treatments: a review. **Journal of Cosmetic Dermatology**, 2021.
- HERREROS**, Fábio de Oliveira; **MORAES**, Adriana M.; **VELHO**, Paulo Eduardo Neves Ferreira. Mesotherapy: a bibliographic review. **Anais Brasileiros de Dermatologia**, v. 86, n. 1, p. 96–101, 2011.
- JAYASINGHE S**, **GUILLOT T**, **BISSOON L**, **GREENWAY F**. Mesotherapy for local fat reduction. **Obes Rev**. v.14, n.10, p.780-91. 2013.doi: 10.1111/obr.12049
- LEE**, K. C. et al. Chemical peels: indications and complications. **Journal of Clinical and Aesthetic Dermatology**, 2019.
- MARTINS**, Roseneide da Silva Gusmão; **FERREIRA**, Zamia Aline Barros. A importância dos procedimentos estéticos na autoestima da mulher. ID on line. **Revista de Psicologia**, v. 14, n. 55, p. 104–116, 2020.
- OLIVEIRA**, Daniela P.; **LIMA**, Mônica A. Estética e bem-estar: o papel das práticas estéticas na promoção da saúde mental. **Revista Interdisciplinar de Saúde e Estética**, v. 7, n. 2, p. 90–102, 2023.
- PINHEIRO**, Talita de Albuquerque; **MARTONI**, Nayana; **RIBEIRO**, Poliana; **VIEIRA**, Helen; **LIMA**, Bruna. Estéticos com satisfação da autoimagem corporal e autoestima de mulheres. **Revista Cathedral**, v. 2, n. 1, 2020.
- PLACHOURI KM**, **GEORGIOU S**. Mesotherapy: Safety profile and management of complications. **J Cosmet Dermatol**. v.18, n.6, p.1601-1605.2019. doi: 10.1111/jocd.13115.
- SPADONI-PACHECO**, Lenise Maria; **CARVALHO**, Gustavo Azevedo. Qualidade de vida e autoestima em idosas submetidas e não submetidas à cirurgia estética. **Revista Brasileira de Cirurgia Plástica**, v. 33, n. 4, p. 528-535, 2018.
- RIBEIRO**, Márcia Alves; **CANHETTI**, Pedro Vinícius; **SANTOS**, Bruna Humerez dos; **COSTA**, Camilly. O impacto das redes sociais na saúde mental feminina por pressão estética. **Revista Foco**, v. 18, n. 3, p. 67–79, 2025.
- DA SILVA RIGOTI**, Ana Paula Dias; **ARANTES**, Pamela Barbosa. Procedimentos Estéticos e sua Importância na Autoestima das Pessoas. **Revista Pluri Discente**, v. 1, n. 5, p. 23-34, 2023.
- SILVA**, Diana Caroline Fernandes da; **OLIVEIRA VÉRAS**, Tânia Regina. **A relação entre procedimentos estéticos e autoestima**: impactos na autoimagem e bem-estar social. Amparo, SP: Centro Universitário Amparense (UNIFIA), 2024.
- SMALL**, Rebecca. Botulinum toxin injection for facial wrinkles. **American Family Physician**, v. 90, n. 3, p. 168–175, 2014.
- VELASCO**, Maria Valéria Robles et al. Rejuvenescimento da pele por peeling químico: revisão. **Anais Brasileiros de Dermatologia**, v. 79, n. 1, p. 91–99, 2004.
- VIEIRA**, Giovanna Vital; **BORGES**, Maria Victória. Estética e saúde feminina: uma análise dos benefícios psicológicos e sociais. **Revista Saúde & Beleza**, v. 10, n. 1, p. 22–37, 2024.
- WU**, David C.; **FITZPATRICK**, Richard E. Laser therapy in dermatology. **Dermatologic Clinics**, v. 34, n. 1, p. 1–10, 2016.

NOTAS:

Conflito de interesse: As autoras declaram que não há conflitos de interesse financeiros ou de outra natureza.

Contribuição dos autores: Todas as autoras participaram igualmente da: (a) Concepção e elaboração do manuscrito, (b) Coleta e Análise de dados, (c) Discussão dos resultados, (d) Revisão e aprovação final do artigo.

O trabalho é oriundo de TCC do Bacharelado em Estética da Universidade FUMEC

Aprovação Ética: não se aplica

Agradecimentos: Para finalizar, gostaríamos de expressar nossa gratidão aos professores, pelo conhecimento compartilhado e pela orientação durante o desenvolvimento deste trabalho.

Agradecemos também aos nossos familiares e amigos, que nos apoiaram e incentivaram durante toda essa trajetória acadêmica.

E, por fim, obrigada a todos pela atenção e pela oportunidade de apresentar nosso trabalho